

**36. PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO**

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Milhares de euros)	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Vendas a descoberto	-	24.228
Derivados de negociação (nota 23):		
Swaps	377.553	498.702
Opções	2.385	4.457
Derivados embutidos	10.274	6.111
Forwards	6.334	6.225
Outros	2.555	7.864
	<b>399.101</b>	<b>523.359</b>
	<b>399.101</b>	<b>547.587</b>
Nível 1	1.019	234
Nível 2	387.157	459.309
Nível 3	10.925	88.044

Conforme disposto na IFRS 13, os instrumentos financeiros estão mensurados de acordo com os níveis de valorização descritos na nota 48.

A rubrica Passivos financeiros detidos para negociação inclui, a 31 de dezembro de 2017, a valorização dos derivativos embutidos destacados de acordo com a política contabilística descrita na nota 1 d) no montante de Euros 10.274.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 6.111.000). Esta nota deve ser analisada em conjunto com a nota 23.

**37. PROVISÕES**

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Milhares de euros)	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Provisão para garantias e outros compromissos (nota 22)	130.875	128.056
Provisões técnicas da atividade seguradora:		
De seguro direto e resseguro aceite:		
Para prémios não adquiridos	8.627	10.490
Matemática do ramo vida	27.531	34.751
Para participação nos resultados	3.863	431
Outras provisões técnicas	18.013	15.816
Outras provisões para riscos e encargos	135.249	131.506
	<b>324.158</b>	<b>321.050</b>

Os movimentos da Provisão para garantias e outros compromissos são analisados como segue:

	(Milhares de euros)	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	128.056	74.710
Transferências resultantes de alterações na estrutura do Grupo	-	(930)
Dotação do exercício (nota 14)	18.537	64.536
Reversão do exercício (nota 14)	(15.953)	(8.644)
Diferenças cambiais	235	(1.616)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>130.875</b>	<b>128.056</b>

Os movimentos nas Outras provisões para riscos e encargos são analisados como segue:

	(Milhares de euros)	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	131.506	136.908
Transferências resultantes de alterações a estrutura do Grupo	3	(1.879)
Outras transferências	(655)	11.844
Dotação do exercício (nota 14)	16.463	44.928
Reversão do exercício (nota 14)	(2.337)	(12.433)
Utilização de imparidade	(10.364)	(46.209)
Diferenças cambiais	633	(1.653)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>135.249</b>	<b>131.506</b>

As Outras provisões para riscos e encargos foram constituídas tendo como base a probabilidade da ocorrência de certas contingências relacionadas com riscos inerentes à atividade do Grupo, sendo revistas em cada data de reporte de forma a refletir a melhor estimativa do montante e respetiva probabilidade de pagamento. Esta rubrica inclui provisões para contingências na venda do Millennium Bank (Grécia), processos judiciais, fraudes e contingências fiscais. As provisões constituídas para fazer face a contingências fiscais totalizaram Euros 63.669.000 (31 de dezembro 2016: Euros 49.016.000) e respeitam, essencialmente, a contingências relacionadas com IVA e Imposto do Selo.

### 38. PASSIVOS SUBORDINADOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Milhares de euros)	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Obrigações</b>		
Não perpétuas	1.133.427	804.547
Perpétuas	27.092	28.955
<b>CoCos</b>	-	703.421
	<b>1.160.519</b>	<b>1.536.923</b>
Periodificações	8.543	7.632
	<b>1.169.062</b>	<b>1.544.555</b>

O Banco Comercial Português, S.A. fixou, no dia 29 de novembro de 2017, as condições de uma nova emissão de medium term notes, representativas de dívida subordinada elegível para aprovação pelo BCE como fundos próprios de nível 2, ao abrigo do seu Programa de Euro Medium Term Notes, conforme descrito na nota 47. A emissão no montante de Euros 300 milhões, tem um prazo de 10 anos, com opção de reembolso antecipado pelo Banco no final do 5.º ano, e uma taxa de juro de 4,5%, ao ano, durante os primeiros 5 anos (correspondente a um spread de 4,267% sobre a taxa mid-swaps de 5 anos, o qual, para a fixação da taxa de juro para os remanescentes 5 anos, se aplicará sobre a taxa mid-swaps em vigor no início desse período).

Conforme descrito na nota 47, o Banco Comercial Português, S.A. procedeu, no dia 9 de fevereiro de 2017, ao reembolso antecipado ao Estado português, dos instrumentos híbridos de capital core tier 1 remanescentes, no montante de Euros 700.000.000.